



S A B E S P

## Encontro de delegados e Suplentes avaliou como positiva a campanha salarial

Por iniciativa do Departamento de Formação do Sintaema foi promovido o Encontro de Delegados sindicais e Suplentes da Sabesp, no dia 26 de junho, para avaliar o resultado da campanha salarial e apresentar a palestra “O papel da Mídia”, ministrada com propriedade pelo jornalista e secretário de comunicação do PCdoB Altamiro Borges.

Levando em conta a atual conjuntura estadual, em que o governo Serra tenta de todas as formas demitir e minar as conquistas dos trabalhadores, a avaliação da campanha na Sabesp foi muito positiva, principalmente porque através do movimento combativo conseguimos garantir 98% do efetivo, manter na íntegra o acordo anterior e avançar nos reajustes. Também foi aprovado durante o encontro a criação de um Conselho formado por delegados eleitos regionalmente para tratar da gestão do Fundo de Amparo aos Lutadores, que já arrecadou R\$ 136.144,52 e estará em conta específica a ser gerenciada por esse Conselho. Parabéns a todos os delegados, suplentes e ativistas pela empenho na luta.

### O papel da mídia

O Jornal do Sintaema entrevistou o secretário de Comunicação do PCdoB após a palestra, que expôs suas opiniões e preocupações acerca da democratização da mídia, hoje ainda refém das grandes conglomerações. Confira na página 4.



Delegados e suplentes em encontro: avaliação positiva da campanha salarial  
Sintaema se reuniu para discutir assuntos pendentes

## ECOSAMA-CAMPANHA SALARIAL

## Trabalhadores aprovam proposta

Após várias rodadas de negociação, o Sintaema conquista proposta junto à empresa.

No dia 22 de junho os trabalhadores da Ecosama aprovaram a proposta da empresa, conquistada em mesa após algumas rodadas de negociações. O Sintaema partiu da premissa de que nenhum direito ou benefício poderia ser reduzido e conseguiu alguns avanços significativos.

Confira os principais pontos do acordo coletivo dos companheiros da Ecosama:

- Reajuste Salarial de 6,05% (IPC-FIPE) retroativo a maio;
- Vale Alimentação de R\$ 80,00 para R\$ 100,00;
- PLR com critérios e metas a serem implantados após negociação com sindicato e Comissão Sindical, já no exercício de 2009 (através de carta compromisso)
- Plano de Cargos e Salários também a ser implantado em 2009, e, com impactos financeiros já a partir do 1º trimestre de 2010 (através de carta compromisso)
- Auxílio creche a partir do 4º mês até o 48º mês de vida da criança, com valor de R\$ 80,00 durante todo o período, mediante apresentação de certidão de nascimento para as mães trabalhadoras da Ecosama e, no caso dos pais trabalhadores, comprovação de tutela e/ou guarda legal integral.
- Vale Refeição de R\$ 9,35 para R\$ 12,00, mantido o subsídio atual.
- Manutenção do refeitório e demais cláusulas sociais, sendo que a vigência desse acordo será de dois anos para os itens sociais (legalidade e/



Assembleia reuniu trabalhadores no dia 22 de junho



ou sem impacto financeiro) e de um ano para todas as questões de ordem econômica.

- Gratificação extra (adicional motorista): passou para R\$128,00 (reajuste de 6,05%).

O Sintaema, que continuará lutando por melhorias, parabeniza os trabalhadores pelo envolvimento e participação nas questões da campanha.



## FUNDAÇÃO FLORESTAL

### Estado não tem projeto sócio-ambiental

“Na biologia, principalmente na ecologia, o Meio Ambiente inclui tudo que afeta diretamente o metabolismo ou o comportamento de um ser vivo ou de uma espécie, incluindo a luz, o ar, o solo e os outros seres vivos que com ele coabitam”

É isso: o meio ambiente envolve também as pessoas, e, seguindo nesta linha, é correto afirmar que as UC's (Unidades de Conservação) são formadas por todos aqueles elementos e também pelos homens e mulheres que nela habitam, que vivem e retiram das UC's o seu sustento.

Há alguns anos, havia projetos na Fundação Florestal que envolviam essas comunidades com o objetivo de proporcionar-lhes conhecimentos e organização na retirada de seus sustentos sem danificar o meio natural. Era o Estado efetivamente cumprindo seu papel social e ambiental, embora já se percebia à época que os resultados positivos eram obtidos mais pelo empenho dos profissionais abnegados do que pelo compromisso da Fundação.

Hoje, não se vê mais esse tipo de projeto, apenas ouvimos falar de “mercantilização”, “novas formas de gerenciamento”, e outros conceitos advindos do modelo neoliberal, que causam estragos também na área ambiental, sem foco nas pessoas.

É isso o que acontece com os profissionais de Meio Ambiente, como os da Fundação, que, dentro de seus ideais, ainda tocam, sobrecarregados, os trabalhos com vistas à sustentabilidade ambiental, mas não recebem o devido reconhecimento, haja vista os problemas que enfrentam (arrocho salarial, desvios de função, ausência de perspectiva profissional, entre outros).

O Sintaema luta no campo político e jurídico para solucionar esses problemas, de forma coletiva, com a mobilização dos trabalhadores, mas muitas ações são de caráter político, ou seja, é necessário que se abra o canal de diálogo. É necessário que lutemos pela derrubada desse modelo neoliberal, desse projeto que se perpetua no poder há quase 16 anos no Estado de São Paulo e que já demonstrou todos os males que pode provocar. E essa mudança de projeto também está em nossas mãos. Vamos à luta!

## CONGRESSO INTERNACIONAL

### A realidade dos serviços públicos

Nos dias 28, 29 e 30 de junho, em Luziânia-GO, na sede da CNTI foi realizado pela União Internacional dos Sindicatos dos Servidores Públicos e Similares (UIS) o seu 1º Congresso Internacional, contando com a participação do Sintaema-CTB, representado pelo diretor Antonio da Silva, o “Ceará”, e mais 60 delegações internacionais.



*Sintaema participou do debate*

Durante o encontro foi discutida a realidade dos servidores e dos serviços públicos, bem como as condições políticas das entidades na atuação em seus setores. O plano de luta traçou algumas metas para que as entidades possam combater conjuntamente em defesa dos servidores e dos serviços públicos, se opondo ao projeto de privatização dos serviços públicos em curso a nível mundial.

### Redução da jornada: primeira vitória

A classe trabalhadora conseguiu uma importante vitória na luta pela redução da jornada sem redução do salário com a aprovação da PEC no dia 30 de junho pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

A PEC ainda passará por mais duas votações na Câmara e depois segue para o Senado. O Sintaema estará acompanhando o trâmite desta importante causa dos trabalhadores.

## C E T E S B

### Sintaema se reuniu para discutir assuntos pendentes

No dia 2 de julho o Sintaema se reuniu com representantes da Diretoria de Gestão Corporativa e o Gerente de Recursos Humanos, Carlos Marigi, para discutir o Plano de Carreira e o controle de frequência, assuntos de importância relevante aos trabalhadores.

Sobre o Plano de Carreira, por reivindicação do Sintaema, a Cetesb propôs encaminhar uma proposta de melhoria do plano ao Codec até o final de julho baseada nas sugestões já recebidas pelo RH, além das que foram apresentadas pelo Sintaema e demais entidades de representação. Para tanto, o Sintaema elaborará uma proposta fundamentada nas reivindicações recebidas dos trabalhadores, além daquelas colhidas nas reuniões setoriais e, antes de encaminhar à empresa, apresentará o documento final aos trabalhadores através de e-mail para conhecimento e sugestões. Além disso, fará esforços para que a proposta seja a única das entidades de representação.

Já sobre o controle de frequência, o Sintaema abordou a questão dos problemas gerados com a implantação do novo sistema. A Cetesb alegou estar cumprindo uma determinação da Delegacia Regional do Trabalho, mas que está aberta para sugestões no sentido de minimizar possíveis problemas. O Sintaema elencará as reclamações dos trabalhadores e fará sugestões para questão. Vale lembrar que para o êxito dessas questões, principalmente no que se refere ao plano de carreira, é necessário a participação efetiva de todas as trabalhadoras e trabalhadores.

#### Assédio Moral

O Sintaema tem recebido algumas denúncias de assédio moral e, embora tenha insistentemente solicitado providências à direção da Cetesb, nenhuma solução concreta havia sido dada.

No entanto, recentemente, um desses casos foi tratado com mais seriedade pela direção da empresa após o Sintaema ter protocolado pedido de mesa redonda junto ao Ministério do Trabalho, que acabou não acontecendo pois o gerente foi transferido de área, embora tenha continuado a exercer o cargo. Ficaremos atentos para que o problema não se repita e continuaremos denunciando aos órgãos competentes outros casos que ainda estão sem solução.

### Em defesa da Petrobras

Em defesa da Petrobras e da soberania nacional as centrais sindicais e diversas entidades e movimentos sociais realizaram ato público que reuniu cerca de 3 mil pessoas no dia 19 de junho, na Avenida Paulista.

Os participantes manifestaram total indignação ao PSDB/DEM, que tentam desestabilizar a Petrobras através de instauração de uma CPI. O Sintaema esteve presente junto com a CTB.

Confira mais sobre esse assunto no Blog do companheiro Helifax: <http://blogdohelifax.blogspot.com/>



### Golpe em Honduras

O governo popular e democrático de Honduras, representado pelo presidente Manuel Zelaya, sofreu intempestivo golpe de Estado nem 28 de junho, provocando protestos em vários países do mundo de diferentes ideologias. Zelaya promoveu o ingresso de Honduras na ALBA (Alternativa Bolivariana para as Américas) e convocou consulta popular sobre uma nova Constituição, contrariando interesses de forças elitistas.

Diferentemente do que ocorreu no passado, o golpe em Honduras foi rechaçado pela OEA, inclusive pelo governo norte-americano e pela União Européia, o que sinaliza a consolidação cada vez maior da democracia, por isso o repúdio coletivo ao golpe, que não deve ser visto como um caso isolado, visto que a Venezuela e a Bolívia também sofreram tentativas golpistas, além da provocação na fronteira do Equador, em 2008.

O Sintaema e a CTB rechaçam o golpe e se solidarizam com o presidente eleito democraticamente, bem como apóiam de forma irrestrita o seu retorno ao governo de Honduras e a punição dos responsáveis.





## S A B E S P

### TAC dos aposentados: boa notícia

Na tentativa de derrubar a suspensão das demissões dos aposentados, conquistada pelo Sintaema, a Sabesp solicitou a reconsideração do despacho que deferiu a liminar na 3ª Vara do Trabalho, mas não obteve êxito. Frente a isso, a empresa interpôs um Mandado de Segurança contra a decisão do Juiz da 3ª Vara junto ao TRT, mas também não obteve êxito.

Mediante essas derrotas pontuais, a Sabesp ingressou com uma Reclamação no STF e conseguiu uma liminar para apenas e tão somente suspender a tramitação da Ação Civil Pública perante a 3ª Vara, o que resultou na retirada do processo da pauta da audiência do dia 15 de julho.

Vale ressaltar que a Justiça entrará em recesso e só retornará em agosto.

### Lucélia em processo de renovação

O Sintaema, que sempre lutou pela renovação de contrato da Sabesp nos municípios está participando e levando contribuições acerca das discussões sobre a possível renovação no município de Lucélia.

Na foto, a gerente da Sabesp de Lucélia, o diretor do Sintaema, o prefeito do município, o superintendente de Presidente Prudente e o gerente da Sabesp de Adamantina.



### Trabalhadores clamam por segurança

Os funcionários da Sabesp- Divisão Pólo de Manutenção do Butantan mais uma vez foram surpreendidos com a ação de assaltantes que renderam o único vigilante noturno armado, o porteiro e dois funcionários, na madrugada do dia 22. Os ladrões levaram computadores da empresa, o equipamento do vigilante, como aparelho celular e arma da empresa de vigilância, além de um forno de microondas dos funcionários. Quem vai pagar esse prejuízo dos trabalhadores, a Sabesp ou a empresa de vigilância?

É a segunda vez que o local é invadido, e o fato é que de lá para cá a empresa nada fez para melhorar a segurança no local para coibir ou prevenir essas ações, e nem sequer levou em consideração as sugestões dos funcionários, que entendem a demanda social do entorno. Não há políticas preventivas por parte da Sabesp, e os trabalhadores ficam inseguros, aguardando quando será a próxima investida dos ladrões.

Os trabalhadores clamam por segurança no trabalho e por políticas sociais que incluam a vizinhança, no sentido de diminuir esse tipo de ação criminosa. O Sintaema cobrará por melhores condições no local a fim de que garantir a integridade física dos trabalhadores.

## A luta continua!

O Sintaema está percorrendo os municípios para conversar com os trabalhadores sobre suas necessidades locais e promover a continuação da luta.



Fernandópolis



Cardoso



Auriflamma

### Caminhão perdeu o freio

Um caminhão da empresa Santa Clara, contratada pela empresa Serg Paulista, que por sua vez é terceirizada da Sabesp até outubro para os serviços de corte de grama, perdeu o freio por duas vezes, o que poderia ter causado acidentes de graves proporções, colocando em risco a vida de trabalhadores e de pedestres.



Caminhão está em pedaços

Fabricado no ano de 1969, o caminhão, além do problema no freio, transportava ferramentas e combustível de maneira inadequada. O Sintaema continuará denunciando esse sucateamento dos serviços promovido pela Sabesp através das terceirizadas.

**ASSEMBLEIA SOBRE O PLANO PREVIDENCIÁRIO DA SABESP/REV**  
**Dia 23 de julho, às 18h, no Sindicato dos Engenheiros, pelo Fórum das Entidades**  
**Rua Genebra, 25 - Bela Vista-Próx. à Estação Anhangabaú**



## O papel da mídia

**JS:** Em sua opinião, o que é preciso para que haja a democratização na mídia brasileira?

**AB:** Em primeiro lugar é preciso que se respeitem a Constituição, que em seu artigo 220 diz que é proibido o monopólio da comunicação, que hoje está concentrada nas mãos de grandes conglomerados. É preciso respeitar a diversidade de opiniões. A mídia vem criminalizando as greves e demais movimentos dos trabalhadores.

**JS:** Esse monopólio é que determina o tipo de informação que a população deve ter?

**AB:** Exato, hoje quem produz a notícia que pautará todo o resto vem de São Paulo e Rio de Janeiro, através das conglomerados. O Norte e o Nordeste seguem a pauta desses Estados. É preciso regionalizar a informação.

**JS:** Dentro desse contexto, você acredita que a TV Brasil é um passo para a democratização da informação, visto que ela é uma rede pública? Corre o risco de ser uma TV chapa branca?

**AB:** A TV Brasil é um projeto pioneiro, é uma forma de estimular a participação da sociedade, é uma forma de controle social e um importante avanço na democratização da informação. Há riscos, por isso é importante que haja a autonomia na gestão e autonomia de patrocínio, a exemplo da BBC de Londres, que é uma rede pública de alta qualidade.

**JS:** Então o ideal seria uma maior cobrança da sociedade pelo controle público da informação?

**AB:** Com certeza, a sociedade precisa cobrar essa participação através de conferências, elaboração de políticas de controle social. O Brasil é pautado pelo setor privado. Na Europa, por exemplo, isso não é permitido. A sociedade deve entender que a comunicação é um direito humano.

**JS:** Hoje em dia a Internet “dribla” os monopólios e as pessoas conseguem expor mais suas opiniões e críticas em relação a diversos assuntos, sejam através de comunidades virtuais, blogs

ou outras ferramentas. Nesse sentido, a Internet seria um avanço na democracia da informação?

**AB:** Com certeza, a Internet é um importante instrumento de comunicação, todos podem interagir, mas as grandes empresas vão tentar controlar isso, vão tentar censurar a rede para poder controlar a informação. Já existe um projeto de Lei sobre o tema.

**JS:** Você acredita que os jornais alternativos cumprem o papel de divulgar a informação que não são publicados na grande imprensa, como os jornais sindicais, por exemplo?

**AB:** Sim, os jornais sindicais estão na luta pela promoção de políticas públicas, denunciam as manipulações e por isso devem ser cada vez mais fortalecidos, porque cumprem o papel contra-hegemônico, discordam, são independentes. Fortalecer a comunicação nos sindicatos é estratégico na democracia da comunicação.

**JS:** A Lei de Imprensa foi extinta e o principal argumento é o de que ela foi criada dentro do regime militar. Você é a favor de uma nova regulamentação no setor?

**AB:** De fato, a lei de imprensa estava defasada, mas sou a favor de uma nova regulamentação, porque sem uma lei específica impera a lei dos mais fortes, e, se hoje os barões da mídia já fazem o que querem, imagine como será sem uma lei.

**JS:** E sobre a não obrigatoriedade do diploma de jornalista, qual a sua opinião?

**AB:** Sou contra a derrubada do diploma. Quiseram com isso sucatear a profissão do jornalista. As empresas estão por trás disso com o intuito de ganhar mais, e isso vai piorar a comunicação, vai cair a qualidade. Haverá a falta de comprometimento. Infelizmente, uma parcela dos jornalistas já assimilou o pensamento patronal, com viés elitista e preconceituoso. Assim como a ausência de saneamento faz mal à saúde, a ausência de uma comunicação verdadeira e correta também faz. ■

## C A R A P I C U Í B A

### Sintaema e CTB no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

Para participar ativamente das discussões e elaboração de políticas públicas para o município de Carapicuíba o Sintaema e a CTB conquistaram assentos no recém-criado Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES de Carapicuíba.

O Sintaema e a CTB procuraram o vereador Sergio Fernandes Filho, o “Serginho da Sabesp” e expuseram a ele a importância da participação dessas entidades no Conselho. O vereador prontamente atendeu ao pedido e apresentou a Emenda Modificativa 1436/09 incluindo as entidades ao Projeto de Lei 1462/2009, aprovado em 10 de junho. A emenda foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal no último dia 24.

Por ser um importante instrumento de discussão e inclusão de propostas e de formulação de projetos para melhorar a vida dos munícipes, o Sintaema e a CTB lutaram pela participação no Conselho para a representação dos trabalhadores e da população em geral no município.

O Sintaema é defensor de políticas eficientes para o saneamento e meio Ambiente, sob a gestão pública, e a CTB é uma central classista, democrática e plural, portanto essas entidades somarão esforços no sentido de contribuir para o aumento da qualidade de vida naquele município.



Sessão na Câmara: aprovação por unanimidade

